

Crónicas Militares Nacionais

Coronel
Nuno Miguel Pascoal Dias Pereira da Silva



Cerimónia de tomada de posse do novo Ministro da Defesa Nacional

O Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, presidiu, no dia 15 de outubro de 2018, no Palácio de Belém, à Cerimónia de tomada de posse de novos ministros do XXI Governo Constitucional, entre os quais do Ministro da Defesa Nacional, Doutor João Gomes Cravinho.

Doutorado em Ciência Política pela Universidade de Oxford, e com mestrado e licenciatura pela *London School of Economics*, João Gomes Cravinho era, até agora, o embaixador da União Europeia no Brasil, tendo desempenhado o mesmo cargo na Índia, entre 2011 e 2015.

Entre março de 2005 e junho de 2011, o Doutor João Gomes Cravinho foi secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e também da Defesa, nos XVII e XVIII governos constitucionais.

O Estado-Maior-General das Forças Armadas recebeu a 62ª reunião dos Estados-Maiores Peninsulares

Militares portugueses e espanhóis estiveram presentes na 62ª reunião dos Estados-Maiores Peninsulares, realizada de 16 a 18 de outubro de 2018, nas instalações do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), em Lisboa. A delegação nacional foi chefiada pelo Adjunto para o Planeamento e a Coordenação (ADJPC) do EMGFA, Tenente-general António Martins Pereira, tendo a delegação espanhola sido chefiada pelo Jefe del Estado Mayor Conjunto (JEMACON), Almirante D. Francisco Javier González-Huix Fernández.

Neste fórum foram abordados alguns dos temas importantes de cooperação militar bilateral, assim como algumas iniciativas, no âmbito da NATO e da UE, com particular

destaque para aquelas em que ambos os países participam, nomeadamente as missões de treino da União Europeia no Mali e na República Centro-Africana, e os processos de geração de forças.

Tomada de posse do novo Chefe do Estado-Maior do Exército

Decorreu no dia 19 de outubro de 2018, no Palácio de Belém, em Lisboa, o ato formal de tomada de posse do novo Chefe do Estado-Maior do Exército, General José Nunes da Fonseca, conferida pelo Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

O General Nunes da Fonseca ingressou na Academia Militar em 1979, obtendo a licenciatura em Ciências Militares (Engenharia) e o mestrado em Engenharia Militar. Está habilitado ainda, entre outros, com o Curso de Promoção a Oficial Superior, o Curso de Estado-Maior e o Curso de Promoção a Oficial General, o Curso de Vias de Comunicação da Academia de Ingenieros, em Espanha, o Curso de Sistema de Comando e Controlo SIACCON, em Itália, e o Curso de Planeamento Civil de Emergência.

Ao longo da sua carreira, o General José Nunes da Fonseca prestou serviço em várias Unidades, Estabelecimentos e Órgãos do Exército, dos quais se destacam o Estado-Maior do Exército e o Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exército, nas funções de Adjunto do General Chefe do Estado-Maior do Exército, e a Escola Prática de Engenharia, que comandou no posto de Coronel.

No estrangeiro, em missões internacionais, destaca-se o cargo de Diretor do Joint Logistic Support Group no Headquarters Allied Force Command, em Espanha, no período de setembro de 2010 a janeiro de 2013.

Colocado na Guarda Nacional Republicana, desempenhou as funções de Comandante da Unidade de Controlo Costeiro, de 25 de janeiro de 2013 a 28 de fevereiro de 2017, de Inspetor da Guarda, de 1 de março de 2017 a 9 de julho de 2018, e de 2.º Comandante-Geral, de 1 de junho de 2018 a 18 de outubro de 2018.

Da sua folha de serviços constam mais de duas dezenas de louvores e várias condecorações, nacionais e estrangeiras.

Cerimónia Militar evocativa do fim da Grande Guerra

Realizou-se, no dia 4 de novembro de 2018, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, uma cerimónia militar evocativa do fim da I Guerra Mundial. As Forças Armadas Portuguesas evocaram o Centenário do Armistício e prestaram homenagem a todos os que se bateram em África e na Europa, muito em especial por aqueles que caíram e deram a vida por Portugal.

A Cerimónia pretendeu não só honrar a memória de todos os mortos no cumprimento do dever, mas também homenagear a paz e a entrega de tantos que, pela sua doação, contribuíram e contribuem todos os dias para a edificação da paz, da segurança e da liberdade e da coesão nacional.

A cerimónia teve início às 11h00, com a chegada do Presidente da República e do Comandante Supremo das Forças Armadas, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que passou revista às forças em parada e discursou, às 11h30, após a homenagem aos mortos, com a deposição de uma coroa de flores, junto ao monumento Nacional de Homenagem aos Mortos da Grande Guerra.

Antes de iniciar o desfile, o Presidente da República condecorou os três ramos das Forças Armadas com a Ordem Militar da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito.

O desfile militar reuniu cerca de 4.500 elementos, dos quais 3.437 militares das Forças Armadas, 390 militares da GNR, 390 polícias da PSP e 160 antigos combatentes. Estiveram ainda representadas as forças armadas da Alemanha, EUA, França e Reino Unido, com 80 militares, e o Colégio Militar e os Pupilos do Exército, com 180 alunos.

Partida da 8ª Força Nacional Destacada para o Iraque

Decorrente dos compromissos internacionais assumidos por Portugal, partiu, no dia 5 de novembro de 2018, a 8ª Força Nacional Destacada (FND) para o Iraque, composta por 30 militares do Exército Português, para participar na operação “Inherent Resolve” no Teatro de Operações do Iraque.

Esta missão, na qual já se encontram militares do Exército Português, pretende apoiar a formação das Forças de Segurança iraquianas, para combate ao terrorismo no seu país.

A Força foi aprontada pelo Exército Português, na Zona Militar da Madeira, no Regimento de Guarnição n.º 3, sendo composta por 12 oficiais, 15 sargentos e 3 praças, entre os quais 29 homens e uma mulher.

Portugal participa ainda nesta operação com um Oficial de Ligação.

Na despedida, estiveram presentes o Ministro da Defesa Nacional, Doutor João Gomes Cravinho, o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, Almirante António Manuel Fernandes da Silva Ribeiro, e o Chefe do Estado-Maior do Exército, General José Nunes da Fonseca.

Regresso dos Militares da “NATO Resolute Support Mission”, Força Nacional Destacada do Afeganistão

Após seis meses em missão no Afeganistão, os militares do Exército Português da 1ª

Força Nacional Destacada integrada na NATO “Resolute Support Mission”, regressaram a Portugal, na madrugada de 14 de novembro de 2018.

Desta Força, 148 militares constituíram a Força de Reação Rápida para proteção do aeroporto internacional “Hamid Karzai”, em Cabul, e 14 integraram o Destacamento de Apoio Nacional aos militares portugueses neste teatro de operações.

Portugal participa, desde 2015, nesta missão, sendo que, durante este ano, pela primeira vez, a participação nacional neste teatro de operações aumentou, com a presença de uma Companhia de Proteção de Força do Exército Português para desempenhar a missão de proteção do aeroporto internacional de Cabul.

A missão é atualmente comandada pelo General Austin Scott Miller, do Exército norte-americano, e conta com 39 nações e um contingente total de mais de 16.000 pessoas no terreno, entre militares e civis, que estão envolvidas em missões de treino, aconselhamento e assistência, com o objetivo de construir um futuro mais seguro para o Afeganistão.

No teatro de operações já se encontra a 2ª Força Nacional Destacada, que irá dar continuidade à participação portuguesa nesta missão, durante os próximos seis meses.